
	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 022 – Pág.: 1 / 6	
		Emissão: 13/06/2011	
	<p>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Revisão nº: 04	02/10/2019
POP GE022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA			

1. OBJETIVO: Verificar a temperatura do paciente para auxílio no diagnóstico e acompanhamento da efetividade da terapia estabelecida. Possibilita acompanhamento da evolução do estado do paciente.

2. ABRANGÊNCIA: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

3. MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:



3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): luvas de procedimento e óculos de segurança, somente se houver risco de contato com sangue e/ou secreções e/ou excreções corporais.

3.2. Materiais Específicos para o Procedimento: 01 bandeja, carrinho auxiliar, 01 termômetro digital; 01 recipiente com algodão; papel toalha; 01 almotolia de álcool INPM; material para anotações: caneta, papel.

4. PROCEDIMENTOS:

1. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
2. Providenciar os materiais e colocá-los na bandeja;
3. Colocar a bandeja no carrinho auxiliar;
4. Dirigir-se ao leito paciente com os materiais;
5. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
6. Perguntar para o paciente e/ou acompanhante: “Qual é o seu nome completo?”; “Qual é sua data de nascimento?”; “Sabe seu número de registro do hospital”;
7. Conferir os dados da pulseira de identificação e/ou etiqueta com os dados relatado;
8. Conferir o registro hospitalar constante na pulseira e/ou etiqueta;
9. Explicar o procedimento e finalidade ao paciente ou acompanhante;
10. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
11. Prosseguir de acordo com a região de aferição da temperatura.



<p>Elaboração: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Cecílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco, Marcia Regina Nali Ribeiro, Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe e Maria Zoé Turchiani de Melo</p>	<p>Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019</p>	
	<p>Aprovação CCIRAS – Gestão 2019</p>	<p>Aprovação SESMT – Gestão 2019</p>
<p>Revisão: Daniele Lopes Dionísio</p>	<p>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019</p>	

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 022 – Pág.: 2 / 6	
		Emissão: 13/06/2011	
	<p>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Revisão nº: 04	02/10/2019
POP GE022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA			

4.1. Aferição de Temperatura Axilar

1. Embeber as bolas de algodão em álcool 70INPM para desinfecção do termômetro;
2. Realizar a desinfecção do termômetro, em sentido único, da região do visor para a região do sensor de temperatura, realizando fricção. Repetir a desinfecção;
3. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
4. Colocar óculos de segurança, caso haja risco de contato com sangue e/ou secreções e/ou excreções corporais;
5. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
6. Calçar luvas de procedimento, caso haja risco de contato com sangue e/ou secreções e/ou excreções corporais;
7. Segurar o termômetro pelo lado oposto ao sensor de temperatura;
8. Colocar o sensor do termômetro na região da axila do paciente, de modo que fique em contato com a pele do mesmo;
9. Colocar o braço do paciente sobre o tórax e pedir para que não mexa;
10. Aguardar o alarme sonoro de tempo do termômetro;
11. Retirar o termômetro da axila do paciente;
12. Fazer a leitura da temperatura obtida;
13. Deixar o leito em ordem e o paciente confortável;
14. Retirar as luvas de procedimento;
15. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
16. Anotar o valor da temperatura na folha de papel (rascunho);
17. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
18. Calçar luvas de procedimento;
19. Embeber as bolas de algodão em álcool 70INPM para desinfecção do termômetro;
20. Desinfetar o termômetro, em sentido único, da região do visor para a região do sensor de temperatura, realizando fricção. Repetir a desinfecção;

<p>Elaboração: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Cecílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco, Marcia Regina Nali Ribeiro, Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe e Maria Zoé Turchiani de Melo</p>	<p>Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019</p>	
	<p>Aprovação CCIRAS – Gestão 2019</p>	<p>Aprovação SESMT – Gestão 2019</p>
<p>Revisão: Daniele Lopes Dionísio</p>	<p>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019</p>	



	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 022 – Pág.: 3 / 6	
		Emissão: 13/06/2011	
	<p>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Revisão nº: 04	02/10/2019
POP GE022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA			

21. Acondicionar o termômetro em local apropriado;
22. Retirar as luvas de procedimento (se houve necessidade de colocá-las);
23. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
24. Colocar luvas de procedimento;
25. Lavar a bandeja com água e sabão, enxaguar, secar e após, friccionar álcool 70INPM e guardá-la;
26. Limpar o carrinho auxiliar com água e sabão, secar e após, friccionar álcool 70INPM;
27. Retirar as luvas de procedimento;
28. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
29. Retirar os óculos de segurança, lavá-los com água e sabão, secá-los e guardá-los;
30. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
31. Realizar as anotações, com base na anotação no rascunho de papel, no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), na aba de aferições.

4.2. Verificação de Temperatura Bucal



1. Embeber as bolas de algodão em álcool 70INPM para desinfecção do termômetro;
2. Realizar a desinfecção do termômetro em sentido único, da região do visor para a região do sensor de temperatura, realizando fricção. Repetir a desinfecção;
3. Colocar óculos de segurança, caso haja risco de contato com sangue e/ou secreções e/ou excreções corporais;
4. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
5. Calçar luvas de procedimento, caso haja risco de contato com sangue e/ou secreções e/ou excreções corporais;
6. Segurar o termômetro pelo lado oposto ao sensor de temperatura;
7. Solicitar que o paciente abra a boca e exponha a língua;

<p>Elaboração: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Cecílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco, Marcia Regina Nali Ribeiro, Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe e Maria Zoé Turchiani de Melo</p>	<p>Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019</p>	
	<p>Aprovação CCIRAS – Gestão 2019</p>	<p>Aprovação SESMT – Gestão 2019</p>
<p>Revisão: Daniele Lopes Dionísio</p>	<p>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019</p>	

	<p style="text-align: center;">HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 022 – Pág.: 4 / 6	
		Emissão: 13/06/2011	
	MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Revisão nº: 04	02/10/2019
POP GE022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA			

8. Colocar o sensor de temperatura do termômetro sob a língua e pedir para que o paciente mantenha a boca fechada, sem morder o termômetro;
9. Deixar o termômetro o tempo determinado pelo alarme sonoro;
10. Retirar o termômetro e realizar a leitura da temperatura obtida;
11. Deixar o leito em ordem e o paciente confortável;
12. Retirar as luvas de procedimento;
13. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
14. Colocar luvas de procedimento;
15. Limpar o termômetro com água e sabão e secá-lo;
16. Embeber as bolas de algodão em álcool 70INPM para desinfecção do termômetro;
17. Desinfetar o termômetro em sentido único, da parte do visor para a região do sensor de temperatura. Repetir a desinfecção;
18. Acondicionar o termômetro em local apropriado;
19. Retirar as luvas de procedimento;
20. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
21. Anotar o valor da temperatura na folha de papel (rascunho);
22. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
23. Calçar luvas de procedimento;
24. Lavar a bandeja com água e sabão, enxaguar, secar e após, friccionar álcool 70INPM e guardá-la;
25. Limpar o carrinho auxiliar com água e sabão, secar e friccionar com álcool 70INPM
26. Retirar luvas de procedimento;
27. Retirar os óculos de segurança, lavá-los com água e sabão, secá-los e guardá-los;
28. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
29. Realizar as anotações, com base na anotação no rascunho de papel, no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), na aba de aferições.

Elaboração: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Cecílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco, Marcia Regina Nali Ribeiro, Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe e Maria Zoé Turchiani de Melo	Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2019	Aprovação SESMT – Gestão 2019
Revisão: Daniele Lopes Dionísio	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019	

	<p style="text-align: center;">HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 022 – Pág.: 5 / 6	
		Emissão: 13/06/2011	
	<p style="text-align: center;">MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Revisão nº: 04	02/10/2019
POP GE022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA			

5. CONTINGÊNCIA:

- ✓ Caso o Sistema Informatizado esteja fora do ar, realizar a anotação da temperatura em impresso de SSVV e, posteriormente, transcrever para o sistema Informatizado.



7. OBSERVAÇÃO:

- ✓ **Axilar:** no caso de processo infeccioso no local ou estado de desnutrição severo, considerar a aferição da temperatura corporal em outro local.
- ✓ Certifique-se que o termômetro que está utilizando é adequado/indicado para o local de aferição da temperatura, que se tem o objetivo de utilizá-lo.
- ✓ Aguardar 30 minutos após a higiene corporal para aferição da temperatura axilar.
- ✓ Em caso de aferição da temperatura oral, deve-se aguardar pelo menos 15 minutos, após a ingestão de líquidos quentes e frios, para uma aferição adequada.
- ✓ Sempre que possível, registre as aferições de temperatura na mesma área anatômica.
- ✓ A mensuração timpânica (infravermelho) não é recomendada para uso em crianças com menos de 3 meses.
- ✓ O SESMT orienta que os óculos de segurança devem ser lavados com água e sabão neutro, seco com papel macio (sem friccionar o papel, para não danificar as lentes) e, apenas nos casos de procedimentos de assistência com pacientes de isolamento e/ou se ocorrerem projeção de secreções e líquidos biológicos, após a secagem, deve-se utilizar álcool 70°, (até que seja liberada a utilização de quaternário de amônio) e, neste caso, deve-se utilizar luvas de procedimento no processo de higienização dos óculos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. TEIXEIRA, CC, ET AL. Aferição de Sinais Vitais: um indicador do Cuidado Seguro em Idosos. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2015 Out-Dez; 24(4): 1071-8.

<p>Elaboração: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Cecílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco, Marcia Regina Nali Ribeiro, Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe e Maria Zoé Turchiani de Melo</p>	Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2019	Aprovação SESMT – Gestão 2019
Revisão: Daniele Lopes Dionísio	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019	

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 022 – Pág.: 6 / 6	
		Emissão: 13/06/2011	
	MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Revisão nº: 04	02/10/2019
POP GE022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA			

2. POTTER, PA; PERRY, AG. Fundamentos de enfermagem. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005.
3. GUERRERO, GP; BECCARIA, ML.; TREVIZAN, MA. Procedimento Operacional Padrão: Utilização na Assistência de Enfermagem em Serviços Hospitalares. **Rev.Latino-am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.16, n.6, p.966-972, 2008.
4. FELIPPE, MJDB.; SOUZA, LA.; DELARME LINDO, RCA. **Protocolos de Verificação de Sinais Vitais**. Hospital Estadual Bauru, R02. Jul, 2005.
5. **Norma Regulamentadora 32** – Segurança e Saúde no trabalho em Serviço de Saúde. Portaria MTE-GM 485: 2005.

Elaboração: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Cecílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco, Marcia Regina Nali Ribeiro, Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe e Maria Zoé Turchiani de Melo	Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2019	Aprovação SESMT – Gestão 2019
Revisão: Daniele Lopes Dionísio	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019	